

## A conta da CPMF não é do servidor: cumprimento dos acordos já!

*Governo desrespeita servidores e pode enfrentar greve generalizada*

No dia 14.12.07, já depois da votação da CPMF, o Presidente da República defendeu a contratação de mais servidores e ainda declarou que "É preciso acabar com essa mania de que os funcionários públicos federais ganham bem. Na verdade, quase todos ganham mal"

Como compreender que, ao mesmo tempo, o mesmo Presidente esteja orientando o Ministério do Planejamento a estudar "cortes" orçamentários que podem atingir o salário dos servidores?

Acontece que a única alternativa do governo para não enfrentar uma greve generalizada em vários setores do serviço público federal é cumprir os acordos assinados com os servidores em 2007 e concluir as negociações em curso.

Esses acordos, que apenas minimizam os problemas enfrentados pela categoria, foram arrancados após duríssimas negociações, em alguns casos depois de semanas e meses de greve.

Agora, alegando a não



*Greves e manifestações dos servidores, como essa de 17.04.07, impulsionadas pela CUT e Sindsep-DF, pressionaram o governo a assinar acordos e abrir negociações.*

aprovação da CPMF o governo fala em descumprilos. Nenhum servidor vai aceitar!

Nunca o governo colocou na mesa de negociação alguma condição para cumprir os acordos. Ao contrário, toda vez que um servidor exigia o compromisso de edição de Medidas Provisórias para formalizar os acordos a resposta é que não havia nenhum risco de descumprimento, não importando se o instrumento legal seria MP ou Projeto de Lei.

Ademais, a CPMF é uma contribuição e provi-

sória, como diz o próprio nome. Desde quando é dela que se retiram as verbas para os salários?

O argumento de que "caiu uma fonte de recursos, é preciso haver cortes" não se sustenta porque, nesse caso, bastaria o governo "cortar" a verdadeira sangria de recursos para a especulação financeira: em 2002, a dívida pública era de R\$ 566 bilhões, o governo pagou até hoje R\$ 998 bi (que corresponde a quase 25 anos de CPMF!) e ainda deve R\$ 763 bi!

A responsabilidade é do Presidente da República.

Ele tem a chave do cofre e a caneta para adotar medidas que garantam o fortalecimento do serviço público, como a contratação de novos servidores e a melhoria ou implantação de planos de carreira, o que passa, necessariamente, pelo cumprimento dos acordos de 2007 e a conclusão das negociações em curso, como a do Inbra, Seguridade, PGPE...

Se o Presidente fugir à responsabilidade, suas declarações só poderão ser entendidas como pirotecnia pelos servidores.

### Por um 2008 de lutas e conquistas!

O ano de 2007 se finda. Restaram ainda sonhos não realizados e projetos inacabados. Por isso todos nós temos, mais uma vez, a certeza de que a luta continua. A nova direção do Sindsep-DF espera poder continuar essa luta com você, servidor público federal. Com o espírito voltado para a construção da nossa unidade, em defesa das reivindicações da categoria, esperamos que a nossa relação com você se estreite mais ainda no próximo ano e cada vez mais, daqui por diante. Sua participação é o que fortalece a organização e concretiza os objetivos do sindicato.

Esta é a 46ª edição do Esplanada Geral em 2007, encerrando um ano em que os enfrentamentos com a política do governo elevaram o nível de organização, experiência e consciência da categoria. A próxima edição circula dia 14 de janeiro de 2008. Desejamos boas festas e que o ano que se inicia seja de muitas transformações e realizações para todos!

**Diretoria do SINDSEP-DF**

### PGPE

Os sindicatos continuam pressionando para que o governo apresente uma proposta para o PGPE e demais setores em negociação ainda antes do fim do ano. Uma reunião para discutir o tema já está agendada com o Ministério do Planejamento e a Condsef na sexta-feira, dia 21.12, às 12 horas. Leia os resultados no sítio do Sindsep-DF na Internet.



# 1º Seminário de Planejamento da gestão 2007-2010

Nos dias 17 e 18.12, em Planaltina de Goiás, a nova Diretoria do Sindsep-DF realizou a primeira sessão do Seminário de Planejamento da gestão. Com a participação de 31 Diretores e Conselheiros, o Seminário discutiu as bases constitutivas do sindicalismo classista, inscritas nos estatutos do sindicato e da CUT, e o conteúdo prático e teórico dos princípios da unidade, independência e democracia sindical.

O norte geral da gestão será a construção de um sindicato forte, representativo, independente e autônomo em relação ao governo e a todos os partidos políticos, comprometido com a defesa dos direitos e reivindicações dos servidores e de um serviço público de qualidade para toda a população.

A ação da diretoria será direcionada para a implantação do sindicato em cada local de trabalho, reforçando a democracia que só é plena com a participação da categoria. Esse novo passo será dado junto com a preservação e aperfeiçoamento das conquistas do período 2004-2007 na gestão financeira e administrativa da entidade.

Ainda no primeiro semestre de 2008, será convocado o 14º Congresso do Sindsep-DF com o objetivo de aprovar propostas de reorganização das seções sindicais e preparar a eleição dos delegados.

As seções sindicais são o organismo essencial para a mobilização dos servidores porque combinam as reivindicações específicas e gerais e também são o instrumento de realização da

unidade nacional da categoria, organizada na Condsef, cujo papel também precisa ser aperfeiçoado e reforçado.

Também foram debatidos temas da conjuntura, como o rechaço à posição do governo de descumprir acordos salariais em virtude da não aprovação da CPMF.

Todas as onze secretarias que compõem o sindicato apresentaram uma avaliação e um plano de trabalho. A partir das discussões realizadas, a próxima reunião da Diretoria Administrativa, dia 28 de janeiro, concluirá o planejamento. Todos os presentes avaliaram a atividade como muito positiva, tanto pela presença quanto pela participação e integração de todos, demonstrando de forma inequívoca a disposição de luta da nova Direção.

## EXPEDIENTE:

**Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone:** 3212- 1900. **Colaboraram nesta edição:** Carlos Alberto, Carlos Henrique, Dayse Cristina, Edison Cardoni, Inácio Lima, Marcos Mesquita, Oton Pereira Neves. - **Secretaria de Comunicação e Imprensa:** Edison Cardoni (Coordenador), Egaz Ramirez e Dayse Cristina (Adjuntos) – **Jornalista:** Giselle do Valle DF2361JP – **Estagiária:** Leide Santos Diagramação: André Filho – **Fotos:** Jane Franco – **Tiragem:** 20.000 – **Impressão:** Intergraf – **Contribua com a elaboração do “Esplanada Geral”.** Envie as notícias do seu local de trabalho para os endereços eletrônicos: imprensa@sindsep-df.com.br ou cardoni@sindsep-df.com.br.

# Conciliação

## *Retirada de falsas acusações e aceitação de retratação restabelecem a convivência democrática*

Durante a recente campanha eleitoral do Sindsep-DF, o então Diretor João Bôsko de Souza, do MJ, lançou por e-mail falsas acusações contra integrantes da Chapa 1. Notificado extrajudicialmente a confirmar ou negar as acusações, ele subscreveu resposta com a “finalidade de **retirar todas as acusações difamatórias** constantes dos e-mails transcritos na notificação extrajudicial registrada sob o nº 000696985, a mim entregue na data de 28 do mês corrente e, **por consequência, negar o teor das mesmas**” (grifos nossos).

A democracia é in-

compatível com a calúnia e a difamação, razão pela qual essa atitude de grandeza e conciliação era necessária para restabelecer as condições para a convivência democrática e a leal discussão das idéias e posições políticas que constroem o movimento dos servidores.

Em contrapartida, num gesto igualmente de grandeza e de busca da conciliação e da unidade na diversidade, os atingidos pelas acusações decidiram aceitar a retratação e dar o assunto por encerrado, abdicando das possibilidades legais de reparação a que poderiam recorrer.

## Imprensa Nacional

### Moções para garantir direitos de redistribuídos

Durante o 9º Congresso da Condsef foram aprovadas três moções que beneficiam servidores da Imprensa Nacional. A primeira pede o retorno à IN de 11 servidores redistribuídos para o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e para o Ministério da Justiça. Por determinação do Ministério do Planejamento, esses servidores não foram contemplados com os planos de cargos e salários dos órgãos para os quais foram redistribuídos em virtude de pertencerem à Tabela de Especialistas da Imprensa Nacional. A moção abrange ainda os demais casos que vierem a ocorrer com outros servidores redistribuídos nas mesmas condições desses.

A outra proposição defende a extensão dos valores atualizados da GPDIN para todos os servidores, conforme valores encontrados pelo Grupo de Trabalho e que são devidos aos ativos, aposentados, pensionistas e também aos redistribuídos, que ainda não estão recebendo.

A última moção trata da edição de um decreto atualizado com as atribuições da Imprensa Nacional.

# Condsef, Fenasps e CNTSS apresentam contraproposta ao governo

Com base nas diretrizes aprovadas pelos delegados dos Ministérios do Trabalho, Previdência e Saúde, além da Funasa, no 9º Congresso da Condsef, a subseção do Dieese na Condsef coordenou a elaboração de uma contraproposta dos servidores, corrigindo problemas e distorções existentes na proposta do governo.

Assinada por dirigentes das entidades sindicais Fenasps e CNTSS, além da própria Condsef, a contraproposta foi protocolada no Ministério do Planejamento nesta quarta-feira, dia 19.12. As entidades também pedem uma audiência urgente para negociar as mudanças aprovadas pela categoria.

NIVEL		PADRÃO	NOVO VENCIMENTO BÁSICO (anos 08, 09 e 10)	ATIVOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS - GRATIFICAÇÃO ATÉ 100 PONTOS					
				2008		2009		2010	
				Gratificação	Total	Gratificação	Total	Gratificação	Total
		A	B	(A+B)	C	(A+C)	D	(A+D)	
Superior	Final	2.515,20	2.248,00	4.763,20	2.825,00	5.340,20	3.598,00	6.113,20	
	Inicial	1.315,29	1.669,00	2.984,29	1.858,00	3.173,29	1.964,00	3.279,29	
Intermediário	Final	1.805,87	1.233,00	3.038,87	1.338,00	3.143,87	1.467,00	3.272,87	
	Inicial	1.253,87	1.195,00	2.448,87	1.259,00	2.512,87	1.342,00	2.595,87	
Auxiliar	Final	1.253,87	1.044,00	2.297,87	1.134,00	2.387,87	1.232,00	2.485,87	
	Inicial	1.253,87	949,00	2.202,87	1.034,00	2.287,87	1.118,00	2.371,87	

## Observações:

- (1) Os Vencimentos Básicos correspondem ao somatório dos seguintes itens da tabela atual da Previdência, Saúde e Trabalho: VB de Set/07 acrescido de 28,90% (parcela dos 47,11% referente ao período de dezembro/07 a dezembro/2011), parcela complementar do salário mínimo (quando houver), GAE, VPI e GEEST.
- (2) As gratificações estão de acordo com a proposta apresentada pelo governo.
- (3) Os valores acima são para servidores ativos bem como aposentados e pensionistas.
- (4) Consulte as tabelas na íntegra no sítio do Sindsep-DF na internet.

## Inkra

# Garantida devolução dos dias descontados

Numa reunião que se estendeu até as 21 horas da sexta-feira, dia 14.12, a SRH formalizou com os servidores um Termo de Compromisso

que garante a devolução imediata dos salários descontados, referentes a 12 dias de greve. Fruto da pressão desenvolvida pela Condsef e Cnasi também

foi apresentada uma nova tabela, com pequenas melhorias em relação às anteriores e que foi remetida para a discussão na base. No fechamento desta edição, estava confirmada para esta quarta-feira, dia 19.12, às 19 horas, uma reunião dos representantes dos servidores do Inkra com a SRH do Planejamento para a discussão da tabela e do Termo de Compromisso. Confira o resultado da reunião no sítio do Sindsep-DF na internet.



No dia 12.12 também houve uma reunião na SRH

## MDS

# Plano de Carreira é prioridade, diz ministro

A direção do Sindsep-DF, acompanhada por um grupo de servidores concursados do Ministério do Desenvolvimento Social, foi recebida pelo ministro Patrus Ananias e pela secretária-executiva adjunta, Arlete Sampaio, na manhã do dia 14.12. Foram discutidos pontos de pauta pertinentes às reivindicações dos servidores, consolidados em documentos próprios. Ao final, o ministro se comprometeu a transformar em

prioridade as demandas apresentadas pelos servidores. Dentre elas, as mais urgentes são: dar início com ao processo licitatório do Plano de Saúde; e instalar, já na segunda semana de janeiro de 2008, um Grupo de Trabalho com o objetivo de elaborar proposta de Plano de Carreira de Especialista e Técnico do MDS, em um cenário que possibilite o reenquadramento dos servidores do atual PGPE no novo plano.



Patrus Ananias recebe servidores e o Sindsep

# Servidores mobilizados pelo Plano de Cargos da Fazenda

A primeira assembléia do Ministério da Fazenda coordenada pela nova gestão do Sindsep-DF, ocorrida no dia 19.12, reuniu mais de 60 pessoas. Na ocasião, os novos diretores do MF, Dayse Cristina, Reinaldo Felipe e Regina Alcântara, e o novo secretário-geral do sindicato, Oton Pereira, foram apresentados aos servidores. A reunião contou com a presença de servidores de todos os órgãos, SPOA, PGFN e Receita Federal do Brasil e da presidente do SINDSARF, Leonilda de Araújo, que parabenizou a nova direção empenhado seu apoio à proposta encaminhadas.

Também foram passados informes sobre a situação do Plano Fazendário

de Cargos. Em agosto, um projeto elaborado pelo Grupo de Trabalho (GT) foi encaminhado ao Ministério do Planejamento. Na contraproposta apresentada pelo governo à Condsef, em outubro, houve redução do vencimento básico, aumento do valor da gratificação de desempenho, porém, o valor total da remuneração proposta pelo Grupo de Trabalho (GT) foi mantida para os níveis auxiliar e intermediário. Na mesma proposta houve um aumento na gratificação de nível superior. O parcelamento do impacto, para os níveis médio e auxiliar, seria em 2008 e 2009 e, para o nível superior, se estenderia até 2010.

O Encontro dos Fazendários realizado pela Con-

dsef, em outubro, analisou essa proposta, aceitou suas linhas gerais mas reivindicando emendas que melhoravam as tabelas. O MP ainda não deu resposta a essas reivindicações.

O governo garantiu enviar a proposta ao Congresso Nacional, logo após a votação da CPMF. Apesar da rejeição do imposto, a categoria tem a convicção de que o governo não tem outra alternativa a não ser cumprir as promessas e dar resposta positiva às reivindicações.

Neste momento em que o governo reclama que pode perder arrecadação está mais do que evidente a importância dos servidores fazendários. Como sempre, só a união da categoria poderá levar ao atendimento das reivindicações.



19.12: anistiados realizam ato em frente ao Palácio do Planalto

## Anistiados

# Governo anuncia calendário para o retorno

No dia 19.12, os anistiados organizados pelo Sindsep-DF realizaram o ato "Ceia Vazia", em frente ao Palácio do Planalto. Uma mesa com pratos e panelas vazias simbolizava como será o Natal dos anistiados de todo o Brasil porque o governo não está cumprindo o compromisso de retorno de todos eles. Resultado da pressão, uma comissão de anistiados e o Sindsep-DF foram recebidos, na Presidência, pelo secretário adjunto da Secretaria Nacional de Articulação Social, João Bosco Calais Filho. Em seguida os representantes dos anistiados foram recebidos pelo secretário executivo do Ministério do Planejamento, João Bernardo de Azevedo Bringel, que anunciou o seguinte ca-

lendário:

- Até o dia 21.12, será publicado o Decreto re-instituindo a Comissão Especial Interministerial (CEI), que terá plenos poderes para tratar de todos os assuntos relacionados à reintegração dos anistiados; os novos que vão compor a nova CEI serão divulgados posteriormente;

-No dia 05.01.08, estará disponível toda a infra-estrutura da CEI e do Grupo de Trabalho (GT) que prestará subsídios ao trabalho da CEI;

-Até o dia 21.01.08, serão publicadas as primeiras Portarias de reintegração dos anistiados.

Em assembléia realizada no dia 17.12, os anistiados decidiram manter a vigília diária, até a publicação das Portarias no dia 21.01.08.



Em assembléia no dia 19.12, servidores deliberam plano de ação para cobrar do governo o encaminhamento do Plano de Cargos da Fazenda

## Contra o assédio moral

# Sindicato vai denunciar gestores despreparados

Apesar das campanhas e notas de esclarecimento divulgadas pelo sindicato, alguns chefes insistem em continuar assediando servidores pelos motivos mais absurdos. Têm chegado denúncias de desrespeito e ameaças promovidas por chefes que, muitas vezes, são apenas DASs, sem conhecimento aprofundado do serviço público e visivelmente despreparados para o exercício do cargo. Em alguns casos, a perseguição ocorre quando o chefe percebe que o servidor é sindicalizado e/ou participa de reuniões promovidas pela entidade. Em outros, os chefes mal disfarçam a intenção de substituir um servidor concursado por um terceirizado. Nas duas situações, o governo poderá ser denunciado formalmente na Organização Internacional do Trabalho por prática anti-sindical.

Leia mais notícias sobre assédio moral no EG 246.